



Anais do Simpósio Acadêmico de Engenharia
de Produção (SAEPRO) da EEL-USP

IX SAEPRO – 25 e 26 de novembro de 2025

**Gestão de Relacionamentos em Ecossistemas de Inovação e
Empreendedorismo: Uma Análise Exploratória no Contexto de
Manchester**

**Managing Relationships in Innovation and Entrepreneurship
Ecosystems: An Exploratory Analysis in the Manchester Context**

**Gestión de Relaciones en Ecosistemas de Innovación y
Emprendimiento: Un Análisis Exploratorio en el Contexto de
Manchester**

Herlandi de Souza Andrade

Escola de Engenharia de Lorena, Universidade de São Paulo (herlandi@usp.br)

Marco Domingos

Henry Royce Institute, The Manchester University (marco.domingos@manchester.ac.uk)

CONTEXTUALIZAÇÃO: A crescente complexidade do cenário global e a intensificação da concorrência têm levado organizações a buscar novas estratégias para inovar e gerar valor. Nesse contexto, os ecossistemas de inovação e empreendedorismo surgem como ambientes ideais para a cocriação e o desenvolvimento de soluções disruptivas, reunindo uma diversidade de atores — empresas, universidades, centros de P&D, governos, parques tecnológicos, incubadoras, aceleradoras, investidores, ONGs e outros — que interagem em um espaço geográfico específico para agregar e gerar valor (AUTIO; THOMAS, 2014; COHEN, 2020). Estudos recentes reforçam essa perspectiva, como os de Machado, Sartori e Rosa (2025), que evidenciam o crescimento da produção científica sobre modelos ampliados de hélice e de MIIR (2025), que destaca a importância da orquestração de recursos e da colaboração entre atores públicos e privados para a inovação disruptiva. Nesse sentido, Andrade (2016) e Andrade et al. (2016a, 2016b,



Anais do Simpósio Acadêmico de Engenharia de Produção (SAEPRO) da EEL-USP

IX SAEPRO – 25 e 26 de novembro de 2025

2016c) indicam que as tecnologias desenvolvidas por meio de projetos colaborativos, por exemplo entre universidades e empresas, apresentam maior potencial de transferência, em razão da articulação entre conhecimento científico e demandas do mercado.

OBJETIVO: O objetivo geral desta pesquisa, em andamento, é analisar e compreender como gerenciar de forma eficaz (eficiência e eficácia) a colaboração, os relacionamentos e a coordenação entre atores heterogêneos em um ecossistema de inovação e empreendedorismo. Os objetivos específicos incluem investigar os fatores críticos que influenciam essas interações, identificar estratégias eficazes de gestão e promover a confiança e a cooperação entre os diferentes atores.

MÉTODO: Trata-se de um estudo exploratório, cujo objetivo foi investigar um problema ou fenômeno pouco conhecido, buscando identificar padrões, tendências e relações, além de formular hipóteses para pesquisas futuras (CRESWELL, 2014). A abordagem metodológica adotada foi o Estudo de Caso, que permitiu uma análise detalhada e contextualizada de fenômenos complexos e dinâmicos. A pesquisa foi conduzida no Ecossistema de Inovação e Empreendedorismo da região de Manchester, Inglaterra, utilizando entrevistas semiestruturadas, análise documental e observação participante, com análise de conteúdo como técnica principal (YIN, 2008).

RESULTADOS E DISCUSSÕES: Os resultados revelaram fatores críticos que influenciam a colaboração, os relacionamentos e a coordenação entre atores diversos, como confiança, alinhamento de objetivos, governança estruturada, comunicação transparente e cultura colaborativa. Foram identificadas práticas eficazes de gestão, como plataformas de intermediação, programas setoriais, eventos híbridos e mecanismos de avaliação contínua. A diversidade de interesses foi percebida como uma força criativa, desde que bem mediada por estruturas de governança e espaços de diálogo. O ecossistema de Manchester demonstrou maturidade institucional, capacidade de adaptação e forte orientação para o impacto social e territorial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A pesquisa evidenciou que a colaboração em ecossistemas de inovação não é espontânea, mas planejada, mediada e sustentada por



Anais do Simpósio Acadêmico de Engenharia de Produção (SAEPRO) da EEL-USP

IX SAEPRO – 25 e 26 de novembro de 2025

práticas, estruturas e pessoas capazes de lidar com a complexidade. Manchester mostrou que é possível equilibrar excelência técnica com impacto social, agilidade com legitimidade e experimentação com responsabilidade. A diversidade, quando bem gerida, torna-se catalisadora de soluções criativas e alinhamento estratégico de longo prazo. A pesquisa amplia os referenciais de avaliação de ecossistemas, defendendo uma abordagem mais holística e sensível ao contexto.

PALAVRAS-CHAVE: Inovação; Empreendedorismo; Ecossistemas; Relacionamento; Colaboração; Coordenação.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, H. S. **Proposta de Modelo de Processos para a Gestão da Proteção e da Comercialização da Propriedade Intelectual em Núcleo de Inovação Tecnológica.**

2016. 197f. Tese de Doutorado – Instituto Tecnológico de Aeronáutica, São José dos Campos.

ANDRADE, H. S.; SOTO URBINA, L. M.; FOLLADOR, A. O. N.; FOLLADOR, R. C.. Processes Proposal for the Intellectual Property Protection Management in a Technology Licensing Office from a Brazilian Scientific and Technological Institution. In: Portland International Conference on Management of Engineering and Technology (PICMET), 2016, Honolulu. **Proceedings of PICMET '16: Technology Management for Social Innovation**, 2016a. p. 1672-1680.

ANDRADE, H. S.; SOTO URBINA, L. M.; FOLLADOR, A. O. N.; FOLLADOR, R. C.. Processes Proposal for the Intellectual Property Commercialization Management in a Technology Licensing Office from a Brazilian Scientific and Technological Institution. In: Portland International Conference on Management of Engineering and Technology (PICMET), 2016, Honolulu. **Proceedings of PICMET '16: Technology Management for Social Innovation**, 2016b. p. 1581-1590.

ANDRADE, H. S.; SOTO URBINA, L. M.; GOMES, J., FOLLADOR, A. O. N.; CHIMENDES, V. C. G., FOLLADOR, R. C.. The Management of Intellectual Property in the Technology License Office in an Open Innovation Environment: The Context of a



Anais do Simpósio Acadêmico de Engenharia de Produção (SAEPRO) da EEL-USP

IX SAEPRO – 25 e 26 de novembro de 2025

Scientific and Technological Institution in Brazil. In: Portland International Conference on Management of Engineering and Technology (PICMET), 2016, Honolulu.

Proceedings of PICMET '16: Technology Management for Social Innovation, 2016c. p. 1630-1637.

AUTIO, E.; THOMAS, L. Innovation ecosystems: Implications for innovation management. In: DODGSON, M.; GANN, D.; PHILLIPS, N. (Ed.). *The Oxford Handbook of Innovation Management*. Oxford: Oxford University Press, 2014.

COHEN, S. Fostering innovation ecosystems. *Stanford Social Innovation Review*, v. 18, n. 2, p. 10–15, 2020.

CRESWELL, J. W. *Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches*. 4. ed. Thousand Oaks: SAGE Publications, 2014.

MACHADO, H. P. V.; SARTORI, R.; ROSA, P. F. M. **Beyond the Triple Helix Model:** Scientific Production on the Quadruple and Quintuple Helix. *Journal of the Knowledge Economy*, v. 16, p. 5758–5791, 2025. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s13132-024-02026-4>.

MANCHESTER INSTITUTE OF INNOVATION RESEARCH (MIIR). **Collaborative governance and resource orchestration in innovation ecosystems**. *Innovation & Society*, v. 9, n. 2, p. 88–104, 2025.

YIN, R. K. *Case study research: Design and methods*. 4. ed. Thousand Oaks: SAGE Publications, 2008.